

CONSELHO REGIONAL DE FARMACIA - RJ

Estudo Técnico Preliminar 10/2025**1. Informações Básicas**

Número do processo: 34/2025

2. Descrição da necessidade**Monitoramento de CFTV e Alarme.**

2.1. A presente contratação tem como objetivo garantir a segurança das instalações da Autarquia, bem como a segurança dos Empregados Públicos, visitantes e demais usuários do espaço. Considerando o grande fluxo de pessoas que transitam diariamente nas dependências dos prédios e salas, torna-se imprescindível a adoção de medidas de monitoramento eficientes para prevenir incidentes, garantir a integridade do patrimônio público e proporcionar um ambiente seguro para todos.

2.2. Cabe observar que apresente demanda visa substituir o contrato celebrado entre o CRF-RJ e a empresa AMATEC AMAZONIA TECNOLOGIA E SISTEMAS LTDA, tendo como objeto a prestação dos serviços de vigilância eletrônica - CFTV, para o Conselho Regional de Farmácia do Estado do Rio de Janeiro - CRF-RJ, cuja vigência se encerra em 30 de novembro de 2025.

2.2.1. Diante da aquisição de novo imóvel que virá a ser a nova sede do CRF-RJ, localizado à Praça Tiradentes, 50, Centro, Rio de Janeiro/RJ, o contratual atual não comportará o quantitativo de pontos de monitoramento através do sistema de CFTV hoje contratado.

2.3. A motivação da continuidade da solução de contratação de serviço de instalação de cftv, alarme com monitoramento se deve aos seguintes motivos:

Flexibilidade e Atualização:

Permite a substituição de equipamentos obsoletos por modelos mais recentes sem a necessidade de um novo investimento, garantindo o acesso às tecnologias mais avançadas.

Redução de Custos:

Evita os elevados custos iniciais de compra, instalações e a necessidade de investir em infraestrutura.

Serviços de Manutenção e Suporte Inclusos:

O contrato de locação geralmente cobre serviços de manutenção preventiva e corretiva, além de suporte técnico, assegurando o funcionamento contínuo e eficiente do sistema.

Menor Obsolescência Tecnológica:

A rápida evolução da tecnologia de CFTV pode tornar os sistemas comprados obsoletos rapidamente. A locação transfere o risco da obsolescência para o fornecedor, mantendo o cliente com equipamentos sempre modernos.

Previsibilidade de Custos:

O pagamento mensal ou anual das locações permite um melhor controle e previsibilidade do orçamento, em vez de grandes desembolsos esporádicos.

Conformidade e Segurança:

Garante que as normas de segurança e tecnologia estejam sempre atualizadas, muitas vezes oferecendo maior segurança e controle sobre as instalações, o que é crucial para empresas e instituições.

3. Área requisitante

Área Requisitante	Responsável
Departamento de Administração	João Cassimiro

4. Descrição dos Requisitos da Contratação

4.1. Após verificação da forma do serviço necessário e tendo em vista o fato que os pontos de monitoramento já foram definidos previamente e considerando que o serviço a ser contratado é eminentemente operacional, não necessitando de projetos complexos em seu escopo e considerando:

- **Operação:**

A operação diária do sistema de CFTV por um operador não é um serviço de engenharia, mas sim uma função técnica de monitorização.

- **Instalação e Manutenção:**

A instalação, o controlo e a manutenção dos equipamentos de CFTV podem ser realizados por técnicos qualificados em segurança eletrônica, sem a necessidade de um engenheiro.

4.1.1. A contratação enquadra-se na classificação de serviços comuns, nos termos do artigo, 6º, inciso XIII da Lei nº 14.133/2021, uma vez possui padrões de desempenho e qualidade que podem ser objetivamente definidos pelo edital, por meio de especificações usuais de mercado.

4.1.2. O serviço a ser contrato é considerado continuado, cuja interrupção possa comprometer a continuidade das atividades da Administração, tendo em vista que a contratação deverá estender-se por mais de um exercício financeiro e continuamente.

4.2. A prestação desse serviço será realizada por meio de locação e instalação de equipamentos de circuito fechado de televisão, conforme especificação, incluindo toda infraestrutura necessária, a manutenção preventiva e corretiva do sistema;

4.3. Para fins do disposto no §2º, art. 19 da Lei nº 14.133/2021, justificamos que os serviços objeto desta contratação não fazem parte atualmente do Catálogo Eletrônico de Padronização do Governo Federal, sendo este o motivo de sua não utilização.

4.4. A execução dos serviços deverá obedecer os padrões mínimos de qualidade e desempenho previstos neste estudo e Termo de Referência, bem como às disposições da Lei nº 14.133/2021 e demais legislações pertinentes, no que couber.

4.5. Não haverá necessidade de transição gradual com transferência de conhecimento, tecnologia e técnicas empregadas pela atual prestadora de serviços;

4.6. A CONTRATADA deverá aceitar eventual alteração do local da instalação e/ou da prestação de serviços, desde que no mesmo Estado, e que seja comunicada formalmente pelo CONTRATANTE, com pelo menos 5 (cinco) dias de antecedência, não incidindo quaisquer despesas;

4.7. A CONTRATADA deverá manter em sigilo, sob as penalidades da lei, dados e informações de propriedade do CONTRATANTE, a menos que expressamente autorizada a divulgação por escrito;

4.8. Não será permitida subcontratação;

4.9. Os serviços de instalação, bem como aqueles de infraestrutura eventualmente necessários, serão executados pela CONTRATADA, incluindo todo e qualquer material necessário para a completa instalação dos equipamentos (deverão ser considerados fornecimento de Switch, links de dados, no break parra as salas técnicas e no centro de segurança para suportarem o sistema de CFTV em caso de falta de energia, cabeamento (CAT6) e conectores para o pleno funcionamento do sistema) , bem como transporte de materiais e pessoal, serviços de tubulação, cabeamento de primeira linha e obedecendo aos padrões existentes de cabeamento, identificação e adaptação de instalações elétricas, interligando os pontos de instalação a serem ativados.

5. Levantamento de Mercado

5.1. Considerando que o serviço já vem sendo prestado, tendo atingido os resultados esperados com sua contratação;

5.2. Considerando que a nova contratação mostra-se necessária pela impossibilidade de aumento de pontos de monitoramento através do contrato atual diante da limitação legal que impede aditamento do contrato atual para além de 25% do mesmo (com base no art. 65 da Lei 8.666/1993);

5.3. Considerasse plenamente viável a nova contratação nos moldes da contratação atual, com os devido incrementos e base legal agora na Lei 14.133/2021.

6. Descrição da solução como um todo

6.1. A CONTRATADA deve proceder à instalação dos equipamentos e acessórios integrantes do sistema de vigilância eletrônica obedecendo às normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) e a Resolução 242, de 30/11/00, alterada pela resolução 662, de 08/03/16, além das Resoluções 232, de 07/11/2002, complementada pela Resolução 626, de 20/11/2013 da agência nacional de telecomunicações (Anatel), quando aplicável. O mesmo procedimento deve ser adotado para equipamentos e acessórios que venham a ser substituídos;

6.1.1. A contratação do serviço será realizada através de empresa especializada em monitoramento remoto eletrônico de alarme e CFTV;

6.1.2. A CONTRATADA deverá ter autorização da Polícia Federal para funcionamento (de acordo com as definições dadas pela Lei 14.967/2024);

6.1.3. A CONTRATADA deverá ter registro de pessoa jurídica no CREA;

6.1.3.1. A CONTRATADA deverá ter profissional qualificado em seu corpo técnico, detentor de atestados técnicos compatíveis com o serviço de instalação a ser executado com registro ativo no CREA;

6.1.3.2. Os responsáveis técnicos pertencentes ao quadro da empresa deverão obrigatoriamente atuar como responsáveis técnicos dos serviços prestados;

6.1.3.3. A empresa deverá apresentar certificação expedida pelos fabricantes e/ou distribuidores que compõe a solução (câmeras, DVR's e alarmes), devendo constar no documento que a empresa está autorizada/apta a comercializar, instalar e prestar manutenção nos produtos que englobam a solução;

6.2. Todos os custos de instalação, bem como todos os equipamentos, materiais e infraestrutura necessária devem ser fornecidos pela CONTRATADA;

6.3. A CONTRATADA deverá implantar a central de monitoramento nas dependências da CONTRATANTE e disponibilizar acesso remoto as imagens para que possibilite o resgate de imagem remotamente na sede da CONTRATADA ou visualização em tempo real das imagens para as pessoas autorizadas, desde que devidamente autorizadas pelos responsáveis. Os resgates de imagem serão de responsabilidade da contratada, devendo disponibilizar as imagens em um prazo não maior a 48 horas.

6.4. As equipes de operação da CONTRATANTE deverão ser treinadas para operar o sistema permitindo o monitoramento de segurança, resgate e visualização de ocorrências;

6.5. Em caso de falha na conexão ou não recebimento dos dados de qualquer instalação, esse fato deve ser considerado como ocorrência e deverão ser tomadas as providências previstas;

6.6. É também responsabilidade da CONTRATADA o acompanhamento, em conjunto com a área técnica, de eventuais problemas e/ou dificuldades de comunicação com os sistemas instalados;

6.7. Todos os softwares e aplicativos utilizados nos sistemas devem estar em conformidade com a legislação vigente e devidamente licenciados pelo fabricante, nas quantidades necessárias aos equipamentos fornecidos;

6.8. A CONTRATADA deverá fornecer software devidamente licenciado à CONTRATANTE para monitoramento local em estação de trabalho, e também entregar toda a documentação técnica do sistema e de treinamento, assim como todos os manuais de operação, em meio eletrônico e cópia em papel, imediatamente após os testes e a aceitação definitiva dos sistemas pelo CONTRATANTE;

6.9. A manutenção técnica preventiva contempla os serviços efetuados para manter os equipamentos funcionando em condições normais, tendo como objetivo diminuir as possibilidades de paralisações, compreendendo: manutenção do bom estado de conservação, substituição ou reparo de componentes que comprometam o bom funcionamento, modificações necessárias, com objetivo de atualização dos aparelhos; limpeza, regulagem, inspeção, calibração e simulação de testes mecânicos e eletroeletrônicos em todo sistema interno e externo, entre outras ações que garantam que o conjunto dos equipamentos esteja em permanente condição de operação;

6.10. A manutenção técnica preventiva deve ser feita trimestralmente;

- 6.11. A manutenção técnica corretiva contempla os serviços de reparo com a finalidade de eliminar todos os defeitos existentes nos equipamentos identificados por meio de diagnóstico, bem como a correção de anormalidades, a realização de testes e regulagens que sejam necessárias para garantir o retorno do equipamento às condições normais de funcionamento, e também na substituição do equipamento sem que haja prejuízo ao funcionamento do sistema;
- 6.12. Eventuais exceções, para utilização de infraestrutura existente no endereço, deverão ser analisadas e aprovadas pelo CONTRATANTE;
- 6.13. Fornecer catálogos de todos os equipamentos a serem instalados para a aprovação do CONTRATANTE;
- 6.14. Apresentar os catálogos dos equipamentos e materiais aplicados em língua portuguesa e as devidas certificações quando aplicável (conforme estabelecido no art. 31 do código de defesa do consumidor); não serão admitidos catálogos em língua inglesa, espanhol, francês ou, ainda, catálogos em línguas, alfabetos ou ideogramas diferentes do alfabeto latino do padrão ISO;
- 6.15. A CONTRATADA deve identificar todos os equipamentos de sua propriedade, de forma a não serem confundidos com similares de propriedade da CONTRATANTE;
- 6.16. A empresa deverá fornecer um cronograma da instalação dos equipamentos dentro do prazo estipulado pelas partes de acordo com o projeto;
- 6.17. A CONTRATADA deverá instalar equipamentos com garantia do fabricante mínima de 12 meses;
- 6.18. Para os equipamentos com prazos de garantia menores que 1 ano, no caso de panes ou falhas, fica a cargo da CONTRATADA os custos de manutenção ou substituição do equipamento;
- 6.19. É também responsabilidade da CONTRATADA o acompanhamento, em conjunto com a área técnica, de eventuais problemas e/ou dificuldades de comunicação com os sistemas instalados;
- 6.20. A CONTRATADA, ao final da instalação, deverá providenciar o *As Built* do projeto, indicando todos os equipamentos instalados, suas especificações, notas técnicas das instalações referentes às interferências arquitetônicas efetuadas e/ou outras medidas ou problemas encontrados;
- 6.21. Após concluir os serviços de instalação, a CONTRATADA deve retirar todo o material existente, entulho ou quaisquer materiais remanescentes do trabalho executado. Os locais deverão ser entregues em perfeitas condições de higiene e limpeza, de modo a acompanhar os padrões estéticos do CONTRATANTE;
- 6.22. DO SERVIÇO DE MONITORAMENTO E ALARME:
- 6.22.1. O serviço consistirá no recebimento, análise, processamento e ações reativas, a partir dos dados dos eventos provenientes das centrais de alarme e das câmeras (CFTV);
- 6.22.3. No rol das ações reativas devem ser contempladas a tomada de providências conforme a natureza dos eventos recebidos:
- a) Recebimento e análise do evento;
 - b) Ações de contato com o fiscal técnico da unidade, ou ainda o atendimento de pronta resposta (atendimento tático);
 - c) Deslocamento imediato, com chegada ao local em no máximo 15 minutos a partir do disparo do alarme.
 - d) A Equipe será formada por monitores de sistemas eletrônicos de segurança externos.
 - e) Não vigilantes patrimoniais; sem uso de coletes à prova de balas e não portando armas de fogo;
 - f) A atribuição da Equipe será realizar a primeira avaliação no local do disparo do alarme;
 - g) Ao identificar qualquer sinal de violação do prédio ou fato suspeito, a CONTRATADA deverá imediatamente acionar a autoridade policial e colaborar com informações relacionadas ao evento.
- 6.22.4. Os sistemas de alarme e CFTV devem estar vinculados entre si;
- a) A partir da chegada da informação de que determinado sensor de alarme foi disparado:
 - a.1) A CONTRATADA deverá identificar do real motivo causador do disparo (evento) através da análise retroativa das imagens da câmera vinculada à zona que foi violada e originou o evento;
 - a.2) Esta ação deverá ser realizada pela equipe de retaguarda da empresa;
- 6.22.5. O sistema de alarme deve prever, além de sensores de presença e/ou de barreira em número adequado para cada instalação;

a) 1 botão fixo de pânico silencioso para cada unidade do CRF-RJ (podendo ser através do teclado), e;

b) 2 controles remotos com a mesma função.

b.1) Quando acionado o botão de pânico, a ação reativa deverá ser o atendimento de pronta resposta (atendimento tático);

b.2) Todas as ocorrências que demandem atendimento de pronta resposta (atendimento tático), atendimento técnico (ordens de serviço) ou atendimento às ações remotas de arme e desarme do sistema de alarme fora da rotina prevista devem ser imediatamente comunicadas ao fiscal técnico da unidade através de e-mail ou push no app de uso do fiscal técnico

b.3) As imagens (diárias) devem ser armazenadas nos gravadores digitais de vídeo (DVR's) fornecidos pela contratada e instalados no local, porém todas as imagens geradas a partir dos eventos provocados pelo sistema de alarme devem ser gravadas remotamente pela empresa de monitoramento e devem estar disponíveis para a CONTRATANTE por pelo menos 30 dias.

b.4) A CONTRATADA deverá prever o fornecimento de redundância dos serviços dos sistemas;

6.22.6. A contratada deve demonstrar, sempre que solicitado, a forma como controla a gestão dos eventos de alarme, como monitora e supervisiona a ação do atendimento de pronta resposta e como garante efetivamente que o atendimento foi realizado, com as devidas evidências e comprovações.

6.22.7. Empregados Públicos autorizados deverão receber treinamento pela CONTRATADA, sobre o funcionamento do sistema de alarme e CFTV, ocasião em que deverá ser apresentado o manual de procedimento com a descrição de como ocorrem os atendimentos a cada um dos possíveis eventos de alarme;

6.22.8. O sistema deverá oferecer programação para ativação automática, em caso de esquecimento da ativação do sistema manualmente, e também ser capaz de ser ativado ou desativado remotamente;

6.22.9. Manualmente, o sistema de alarme deverá ser ativado e desativado através de teclado e também através de controle remoto. A função pânico silencioso poderá ser programada nesses dois dispositivos;

6.22.10. A CONTRATADA deverá realizar o controle de acesso aos sistemas por usuário, com indicação de data e hora, para possibilitar um efetivo controle das pessoas que acessam os locais monitorados e armam e desarmam de forma independente, agindo diretamente na operação dos sistemas de alarme e CFTV;

6.22.11. A CONTRATADA deverá ser responsável por qualquer tipo de manutenção, prestando o atendimento técnico por defeito no sistema de alarme e CFTV, dando garantia de todos os equipamentos, realizando as imediatas substituições, quando necessário

6.22.12 A CONTRATADA deverá realizar rondas virtuais pelo sistema de câmeras ao menos duas vezes ao dia com objetivo de identificar alterações nas câmeras como ausência de imagem, imagem desfocada, lente "suja", ângulo ou posição da câmera alterados em relação à instalação inicial. A qualquer identificação de uma destas situações, uma ação de verificação "in loco" através de ordem de serviço deve ser efetuada.

6.22.13. Os eventos de status de sistemas tais como queda de energia elétrica, falha de bateria ou outra disfunção considerada como falhas devem provocar ação reativa compatível com o tipo de falha.

a) Caso necessário, deverá ser prestado atendimento mediante a abertura de uma Ordem de Serviço;

a.1) A Ordem de Serviço deve conter, além dos dados da ocorrência, o atesto de recebimento e a assinatura do responsável do local;

b) Eventual queda de energia elétrica, provocada por uma ação conhecida (por exemplo, manutenção da concessionária de energia elétrica) pode ser apenas registrada pelo operador remoto no sistema, sem necessidade de abertura de uma Ordem de Serviço;

6.22.14. Além do autodiagnostico do sistema, deverá ser realizada manutenção preventiva no local, a cada 3 meses e por equipe habilitada e qualificada;

6.22.15. Todas as informações de eventos de natureza operacional devem estar disponíveis para acesso pelo fiscal técnico da unidade a qualquer momento, via sistema em plataforma web ou app.

a) As estatísticas dos atendimentos realizados, com a indicação do tempo de retorno, devem ser demonstradas sempre que solicitado;

6.22.16. A Contratada deverá apresentar mensalmente, por escrito, acompanhando a Nota Fiscal, um relatório de todos os eventos que ocorrerem durante o mês.

6.23. DA INSTALAÇÃO DA INFRAESTRUTURA

6.23.1. Deverá ser instalado circuito elétrico exclusivo para alimentação dos sistemas de alarme e CFTV, podendo ser instalados disjuntores de proteção nos quadros elétricos existentes, ou então, conforme a necessidade, deverá ser instalada uma nova caixa plástica de sobrepor para abrigar os dispositivos de proteção;

6.23.2. Todos os eletrodutos instalados internamente aos prédios, bem como as curvas necessárias e abraçadeiras deverão ser de PVC na cor branca. Eventualmente poderão ser utilizadas canaletas de PVC na cor branca, desde que observadas as orientações do fabricante, especialmente quanto à capacidade de passagem de cabos e em relação ao correto uso das devidas conexões. Não serão admitidas instalações improvisadas.

6.23.2.1. Os eletrodutos instalados no lado externo deverão ser de ferro galvanizado;

6.23.2.2. Quando da instalação dos eletrodutos deverão ser observadas as seguintes prescrições:

- a ligação entre os eletrodutos deverá ser feita por meio de luvas ou unidutes retos em suas extremidades;
- a fixação dos eletrodutos deverá ser com abraçadeira, com distanciamento máximo entre as mesmas de 1,5m;
- todas as curvas utilizadas deverão ser longas, pré-fabricadas e em hipótese alguma será permitida confecção destas com o aquecimento do próprio eletroduto.

6.23.3. Deverão ser empregadas conduletes de pvc "¾" internamente, e de alumínio externamente, compatível com cada situação, nos seguintes casos:

- em todos os pontos de fixação dos sensores, sirenes, teclados, central de alarme, câmeras e DVR e quando a extensão das tubulações exceder 6 metros sem existência de pontos terminais;
- em todos os pontos de derivação dos eletrodutos;
- Quando instalados em alvenaria, deverão ser apurados e fixados com buchas e parafusos adequados a parede, no mínimo tipo S6;
- Possuirão tampa cega com furação adequada à passagem do cabeamento.

6.23.4. Os condutores elétricos deverão ser identificados com o código do circuito por meio de anilhas plásticas ou etiquetas de vinil com capa transparente, tipo Brady ou similar, firmemente presas a estes, nas terminações junto ao quadro e barra de conexões do alarme;

6.23.5. Não será permitida a distribuição de cabeamento ou fiação livre. Todas deverão estar protegidas por eletrodutos ou canaletas;

6.23.6. Todos os cabos elétricos a serem utilizados serão do tipo flexível, não admitindo cabos ou fios rígidos;

6.23.7. Para a alimentação dos dispositivos e equipamentos, temos as seguintes recomendações e características de cabos:

- sinalização de sensores: Cabo multipar, sem blindagem, com secção mínima de 0,50mm², isolação 300 V para distâncias até 200 metros;
- condutores dos circuitos elétricos serão de cobre eletrolítico, sendo a seção mínima de 2,5 mm² com isolamento PVC 70°C/700V anti-chama.

6.23.8. Para a conexão dos equipamentos de CFTV, temos as seguintes recomendações e características de cabos:

- cabo par trançado U/UTP, 4 pares, 24 AWG, categoria 5e, conforme norma ANSI/EIA/TIA- 568C.2, com grau de flamabilidade na categoria CM;
- A passagem dos cabos deverá ocorrer em eletrocalhas ou eletrodutos plásticos, devidamente isolados do cabeamento elétrico para evitar interferências;

6.23.9. Onde já exista infraestrutura parcialmente instalada, a mesma poderá ser aproveitada – sob inteira responsabilidade da Contratada – desde que atenda aos parâmetros definidos neste Estudo Técnico Preliminar.

7. Estimativa das Quantidades a serem Contratadas

7.1. DOS SERVIÇOS:

7.1.1. Prestação de serviço continuado de monitoramento remoto eletrônico de CFTV, compreendendo a sua monitoração 24 horas, todos os dias, com fornecimento e manutenção dos equipamentos, acessórios e periféricos em regime de comodato, para as unidades do CRFRJ (CATSER 21660):

7.1.2. Prestação de serviço continuado de monitoramento remoto eletrônico de alarme, compreendendo a sua monitoração 24 horas, todos os dias, com fornecimento e manutenção dos equipamentos, acessórios e periféricos em regime de comodato para os imóveis de propriedade do CRF-RJ (CATSER 14826);

7.2. DOS LOCAIS ATENDIDOS:

Local	Endereço
SEDE	Rua Afonso Pena, 115, Tijuca, Rio de Janeiro/RJ, CEP: 20.270-244
	Praça Tiradentes, 50 (entrada 1) / Rua Luiz de Camões, 59 (entrada 2), Centro, Rio

NOVA SEDE	de Janeiro/RJ, CEP 20.060-070
Seccional Região Centro-Sul Fluminense	Rua Francisco Vilela de Andrade Neto, nº 44, salas 803, Centro, Barra Mansa, RJ - CEP 27.330-590
Seccional da Região dos Lagos	Rua José Bonifácio, nº 61, sala 205, Centro, Cabo Frio, RJ - CEP 28.907-110
Seccional da Zona Oeste e Costa Verde	Avenida Maria Teresa, nº 260, sala 630, bloco 2, no Edifício Plaza Office, Campo Grande, RJ - CEP 23.050-160
Seccional da Região Norte Fluminense	Rua Marechal Deodoro, nº 126, salas 03 e 04, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ - CEP 28.010-280
Seccional da Baixada Fluminense e Serrana	Rua Passo da Pátria, nº 120, Jardim 25 de Agosto, salas 305 e 306, Duque de Caxias, RJ - CEP 25.071-220
Seccional do Noroeste Fluminense	Rua Major Porfírio Henriques, nº 240, sala 201, Centro, Itaperuna, RJ - CEP 28.300-000
Seccional da Região Metropolitana	Rua Maestro Felício Toledo, nº 500, sala 1103, Centro, Niterói, RJ - CEP 24.030-107
Seccional da Baixada Fluminense	Rua Otávio Tarquínio, nº 410, sala 909, Centro de Nova Iguaçu, RJ - CEP 26.210-172
Seccional da Região Serrana	Rua Portugal, nº 40, 1º andar, salas 101 a 103, Centro, Nova Friburgo, RJ - CEP 28.610-135

7.3. DOS MATERIAIS A SEREM DISPONIBILIZADOS

7.3.1. Deverão ser disponibilizados em regime de COMODATO e instalados pela Contratada, no mínimo, os seguintes equipamentos, sendo promovida a imediata substituição de qualquer deles quando necessário:

a) Tabela A:

Serviço	Equipamento	SEDE	N. SEDE	B. Mansa	C. Frio	C. Grande	Campos	D. Caxias	Itaperuna	Niterói	N. Friburgo	N. Iguaçu
Alarme	CENTRAL ref. ACTIVE 100 BUS ou similar, com sistema de GPRS + RECEPTOR + 3 SIRENES + 2 TECLADOS (c/ fç PÂNICO)	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alarme	CONTROL E REMOTO ref. 433MHZTX-4R V2 ou similar	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alarme	SENSORES PASSIVOS INTERNOS ref. LZ- 500 ou similar	2	11	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alarme	SENSORES PASSIVOS c/ função PET ref. DUAL TEC- 550 ou similar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alarme	SENSORES PASSIVOS EXTERNOS ref. DSE- 830 ou similar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alarme	BATERIA ref. 12MVA-7 ou similar + FONTE AUXILIAR CHAVEADA 12V-A2	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0

b) Tabela B:

Serviço	Equipamento	SEDE	N. SEDE	B. Mansa	C. Frio	C. Grande	Campos	D. Caxias	Itaperuna	Niterói	N. Friburgo	N. Iguaçu
CFTV	DVR 8 CANAIS ref. MTR8A10 80L ou similar + HD 2TB	1	0	1	1	1	1	1	1	1	1	1
CFTV	DVR 16 CANAIS ref. MTR16A1 080L ou similar + HD 4TB	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0

CFTV	CÂMERA DOME HD ref. MTD202P ou similar + FONTE 12V-A,5A (uso interno)	0	0	2	2	2	2	2	2	2	2	2
CFTV	CÂMERA BULLET HD ref. VHD 3230 B G6 ou similar + FONTE 12V-A,5A (uso externo)	4	26	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CFTV	NO-BREAK 2.200VA ref. TShara, autonomia estendida	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
CFTV	RACK 8U X 570mm + BANDEJA + PORCA GAIOLA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
CFTV	MONITOR LED DE VIDEO 19,5"	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
CFTV	MÓDULO DE GRAVAÇÃO ref. Intelbras Multi HD da série 1000	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0

7.3.2. Especificações mínimas dos equipamentos fornecidos em COMODATO:

7.3.2.1. CENTRAL ref. ACTIVE 100 BUS ou similar:

- Suportar até 99 zonas (6 zonas duplas na placa, 1 zona por teclado, zonas de barramento e zonas sem fio);
- Incluir teclado LCD com ou sem fio;
- Incluir módulo GPRS;
- Incluir receptor compatível com a central ou necessidade;
- Incluir 2 sirenes;
- Até 16 partições reais, podendo assim monitorar 16 locais com características diferentes;
- Uma saída PGM com relé;
- Acesso remoto via aplicativo celular;
- Capacidade de 1000 eventos em buffer;
- Capacidade para conexão de até 4 ou mais teclados;
- Sistema de verificação de sabotagem da fiação dos sensores e dos dispositivos do barramento (teclados e receptores);
- Autoativação programável por inatividade ou agendada por horário;
- Detecção de bateria baixa, ausente, invertida e/ou em curto;
- Detecção de sobrecarga na saída auxiliar;
- Detecção de curto e corte da sirene;
- Monitora saída auxiliar, sirene, bateria, teclados e linha telefônica;
- Discadora para 8 números telefônicos (2 para monitoramento, 1 para download e 5 para telefones pessoais) com função arme /desarme via telefone;
- Frequência de operação dos dispositivos sem fio (Hopping code ou Rolling code): 433,92MHz;
- Reportagem normal única, dupla e tripla;
- Suportar até 99 usuários;
- Sistema de zona inteligente programável (evita falsos disparos);
- Carregador de bateria integrado;
- 2 saídas PGM programáveis;
- Bloqueio de reset;
- Capacidade para configuração de Zona 24 h;
- Função de incêndio;
- Função Anunciador de presença por zona (chime);
- Função Pânico e Pânico médico pelo teclado;
- Tempo de entrada e saída programáveis;
- Tempo de sirene programável em minutos;
- Desabilitação de sinalização no arme/desarme (bipe);
- Visualização em tempo real do status da central e controle das operações (ativação, desativação, etc.);
- Suportar expansor de controle remoto e sensores sem fio;
- Integração com eletrificador;
- Programação via cabo programador ou ethernet;
- Fusível para proteção da rede elétrica.

7.3.2.2. CONTROLE REMOTO ref. 433MHZ-TX-4R V2 ou similar

- Ser do tipo chaveiro;
- Três teclas independentes;
- Deve possuir frequência compatível com receptor da central de alarme;
- Acompanhar de bateria/pilha;

- Possuir alcance de no mínimo 80m.

7.3.2.3. SENSOR PASSIVO INTERNO ref. LZ-500 ou similar

- Função PET, imune a animais de até 20kg;
- Sensor de duplo elemento piroelétrico;
- Três níveis de sensibilidade do piroelétrico;
- Alcance mínimo de 12 metros;
- Ângulo de detecção de 115°;
- Possuir proteção de violação da caixa (tamper);
- Compensação de temperatura;
- Deve ser compatível com a Central de Alarme.

7.3.2.4. SENSOR PASSIVO c/ função PET ref. DUAL TEC-550 ou similar

- Função PET, imune a animais de até 30kg;
- Duas tecnologias diferentes de detecção, sendo uma por sensor de microondas e outra por sensor piroelétrico com quatro elementos;
- Frequência de operação em um canal de 10.525Ghz no sensor de microondas com ajuste de sensibilidade;
- Três níveis de sensibilidade do piroelétrico;
- Alcance mínimo de 15 metros;
- Ângulo de detecção de 90°;
- Possuir proteção de violação da caixa (tamper);
- Deve ser compatível com a Central de Alarme.

7.3.2.5. SENSOR PASSIVO EXTERNO ref. DSE-830 ou similar

- Função PET, imune a animais de até 30kg;
- Dois canais com sensor piro digital com duplo elemento;
- Sensor por microondas com um canal de 10.525Ghz;
- Ajuste de níveis de sensibilidade para ambos sensores;
- Alcance mínimo de 14 metros;
- Ângulo de detecção de 90°;
- Possuir proteção de violação da caixa (tamper);
- Função anti-mascaramento (detecção de bloqueio ou obstrução do sensor);
- Deve ser compatível com a Central de Alarme;
- Deve permitir a instalação em ambientes externos.

7.3.2.6. BATERIA ref. 12MVA-7 ou similar

- VRLA, livre de manutenção;
- Deve ser específica para sistemas de alarme;
- Possuir 12V 7Ah;
- Resistência interna de no mínimo 30m;
- Corrente de recarga máxima em 2,1A.

7.3.2.7. DVR 8 CANAIS ref. MTR08A1080L ou similar

- Com inclusão de HD 2TB do tipo "Surveillance";
- Possuir 8 canais de vídeo BNC;
- Possibilidade de conexão com Câmeras (TVI/AHD/CVI/Analógico);
- Conexão via cabo coaxial ou UTP a longa distância;
- DDNS;
- Espaço para 01 HD com capacidade de até 4TB;
- Resolução de até 1920x1080p em saídas de HDMI e VGA;
- Reprodução inteligente para maior eficiência de informações;
- Resolução de gravação: 1080 LITE, 720P, WD1;
- Taxa De Quadros: No mínimo 15fps tempo real;
- Video Bit Rate: 768Kbps - 4Mbps;
- Suporte a vídeo e áudio;
- Uma entrada e uma saída de áudio RCA;
- Suportar fluxo dual para áudio;
- Reprodução simultânea de até 8 canais;
- Tipo de Interface: 1 Interface SATA;
- Interface de Rede: 1 RJ45 10M / 100M (conforme necessidade de velocidade);
- 2 interfaces USB 2.0 Fonte de alimentação com entrada 127/220V e saída 12VCC;
- Temperatura de trabalho: -10 ° C ~ 50 ° C;

- Imagens em HD Alta Definição;
- Instalação Híbrida = possibilidade de instalação de câmeras HD junto com câmeras que não são HD;
- Visualização de imagens já gravadas ou em tempo real por acesso remoto pelo computador ou celular (iOS e Android);
- Compressão de vídeo: H.264.

7.3.2.7. DVR 16 CANAIS ref. MTR16A1080L ou similar

- Com inclusão HD 4TB do tipo “Surveillance”;
- Possuir 16 canais de vídeo BNC;
- Para demais especificações mínimas, idem item anterior (9.3.2.6) Câmera Tipo Dome Infra Red;
- Material: plástico;
- Resolução: 2 Megapixel 1080p;
- Pixels efetivos: 1920(H) x1080 (V);
- Sensor de imagem: 1/2.9” CMOS;
- Sistema de vídeo: NTSC;
- Razão de sinal: 52 dB;
- Alcance do infravermelho: 20m inteligente;
- Índice de Proteção (IP): IP66;
- Tecnologia compatível: AHD / TVI / CVI / CVBS;
- Tempo do obturador: 1 / 60S - 1 / 100000S;
- Lente abertura: 2,8mm ou 3.6mm;
- Montagem de lente: M12;
- Modo Day&Night com ICR;
- Taxa de quadro por segundo: 25fps ou superior;
- WDR Digital;
- Compensação de luz BLC;
- Ajuste para qualquer ângulo.

7.3.2.8. CÂMERA DOME HD ref. MTD202P ou similar

- Câmera Tipo Dome Infra Red;
- Material: plástico;
- Resolução: 2 Megapixel 1080p
- Pixels efetivos: 1920(H) x1080 (V);
- Sensor de imagem: 1/2.9” CMOS;
- Sistema de vídeo: NTSC;
- Razão de sinal: 52 dB;
- Alcance do infravermelho: 20m inteligente;
- Índice de Proteção (IP): IP66;
- Tecnologia compatível: AHD / TVI / CVI / CVBS;
- Tempo do obturador: 1 / 60S - 1 / 100000S;
- Lente abertura: 2,8mm ou 3.6mm;
- Montagem de lente: M12;
- Modo Day&Night com ICR;
- Taxa de quadro por segundo: 25fps ou superior;
- WDR Digital;
- Compensação de luz BLC;
- Ajuste para qualquer ângulo.

7.3.2.9. CÂMERA BULLET HD ref. MTB202M ou similar

- Câmera Tipo Bullet Infra Red;
- Material: metal;
- Para demais especificações mínimas, idem item anterior (7.3.2.8.).

7.3.2.10. NO-BREAK 600VA – autonomia estendida

- Tensão de Entrada: Bivolt automático;
- Tensão de Saída: 115/120V;
- Potencia: 600VA/300W;
- Baterias 1x7Ah com tensão de operação de 12V;
- Baterias seladas VRLA de chumbo-ácida e livre de manutenção;
- Possuir no mínimo 4 tomadas NBR 14136;
- Função True RMS com melhor qualidade na regulação de saída;
- Possuir proteção contra sobrecarga e curto com circuito no inversor;
- Possuir proteção contra descarga profunda de bateria;
- Possuir proteção contra surtos de tensão através de filtro de linha;

- Possuir porta-fusível de proteção AC com unidade reserva;
- Possuir gabinete antichama metálico com pintura epóxi;
- Possuir alarmes visuais e auditivos.

7.3.2.11. RACK 8U x 570mm + BANDEJA + PORCA GAIOLA.

7.3.2.12. MONITOR LED DE VÍDEO 19,5”;

7.3.2.13. 5.6.14. MÓDULO DE GRAVAÇÃO ref. Intelbras Multi HD da série 1000.

8. Estimativa do Valor da Contratação

8.1. Valor estimado para 12 (doze) meses de contrato, com possível renovação até o limite de 120 meses de acordo com limites impostos pela Lei 14.133/2021;

8.2. Monitoramento de CFTV e Alarme, R\$ 339.030,00 (trezentos e trinta e nove mil e trinta reais).

9. Justificativa para o Parcelamento ou não da Solução

9.1. Não há parcelamento por se tratar de objeto de execução contínua.

10. Contratações Correlatas e/ou Interdependentes

10.1. Não há contratações correlatas e/ou interdependente.

11. Alinhamento entre a Contratação e o Planejamento

11.1. Esta contratação encontra-se elencada no PCA 2025 do CRF-RJ.

12. Resultados Pretendidos

12.1. A presente contratação tem como objetivo garantir a segurança das instalações da Entidade Pública, bem como a segurança dos Empregados Públicos, visitantes e demais usuários do espaço. Considerando o grande fluxo de pessoas que transitam diariamente nas dependências do prédio, torna-se imprescindível a adoção de medidas de monitoramento eficientes para prevenir incidentes, garantir a integridade do patrimônio público e proporcionar um ambiente seguro para todos.

13. Providências a serem Adotadas

13.1. Proceder a contratação de empresa especializada para efetuar a instalação e monitoramento dos equipamentos de segurança necessários para a perfeita entrega do objeto de acordo com as definições apresentadas neste Estudo Técnico Preliminar.

13.2. A execução dos serviços ocorrerá dentro das dependências da CONTRATANTE, portanto os serviços de instalação, bem como aqueles de infraestrutura eventualmente necessários, serão executados pela CONTRATADA, incluindo todo e qualquer material necessário para a completa instalação dos equipamentos (deverão ser considerados fornecimento de Switch, links de dados, no break para as salas técnicas e no centro de segurança para suportarem o sistema de CFTV em caso de falta de energia, cabeamento (CAT6) e conectores para o pleno funcionamento do sistema) , bem como transporte de materiais e pessoal, serviços de tubulação, cabeamento de primeira linha e obedecendo aos padrões existentes de cabeamento, identificação e adaptação de instalações elétricas, interligando os pontos de instalação a serem ativados.

14. Possíveis Impactos Ambientais

14.1. A Contratada deverá adotar e cumprir boas práticas de sustentabilidade, baseadas na otimização e economia de recursos e na redução da poluição ambiental, quando da execução dos serviços contratados, conforme o previsto na legislação e demais normativos em vigor, com especial observação:

Resíduos Eletrônicos (Lixo Eletrônico):

A contratada deve possuir logística reversa para o descarte e reciclagem dos equipamentos ao final de sua vida útil, buscando empresas especializadas para este fim.

Consumo de Energia:

A contratada deverá priorizar equipamentos com baixo consumo de energia, certificações de eficiência energética e, se possível, a integração com fontes de energia renovável.

Poluição Luminosa:

A contratada deverá selecionar câmeras com iluminação de baixa emissão ou direcionar a instalação de forma a minimizar o impacto em áreas naturais ou residenciais.

Uso de Materiais e Emissões na Fabricação:

A contratada deverá priorizar fornecedores que demonstrem práticas de fabricação sustentáveis e que utilizem materiais reciclados ou de menor impacto ambiental.

15. Declaração de Viabilidade

Esta equipe de planejamento declara **viável** esta contratação.

15.1. Justificativa da Viabilidade

- A contratação é **tecnicamente viável**, pois existem soluções e empresas no mercado que atendem aos requisitos.
- A contratação é **economicamente vantajosa**, demonstrada pela estimativa de custo e pela análise de custo-benefício em relação às alternativas.
- A contratação é **necessária** para resolver o problema de segurança identificado e para atender ao interesse público.

16. Responsáveis

Todas as assinaturas eletrônicas seguem o horário oficial de Brasília e fundamentam-se no §3º do Art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

Despacho: Portaria 1.978/2024

JOAO CASSIMIRO ARAUJO

Chefia do Serviço de Administração

Lista de Anexos

Atenção: Apenas arquivos nos formatos ".pdf", ".txt", ".jpg", ".jpeg", ".gif" e ".png" enumerados abaixo são anexados diretamente a este documento.

- Anexo I - b3a.DFD-162025.pdf (2.39 MB)
- Anexo II - b3.PCA-2025 - Cont.252025.pdf (194.08 KB)
- Anexo III - cotação-detalhado-121-2025.pdf (128.4 KB)
- Anexo IV - AMATEC - Proposta Comercial.pdf (743.07 KB)
- Anexo V - Grupo GPS - Proposta Comercial.pdf (3.32 MB)
- Anexo VI - 2025.08.22 - Previsão orçamentária.pdf (976.41 KB)